



GREVE UNIFICADA 2014

Todos a São Paulo hoje!

*Concentração para saída da caravana da Unicamp para o ato em frente à sede do Cruesp terá início às 10 horas, atrás da BC * É hora de derrubar o reajuste zero!*

Os trabalhadores das universidades estaduais paulistas fazem hoje mais um grande ato em São Paulo, durante a reunião do Cruesp com o Fórum das Seis para discutir a negociação salarial. As categorias já estão há mais de 100 dias de greve e até agora os reitores apenas enrolaram, descumprindo compromissos e se abstendo de resolver a questão do reajuste salarial, que é lei.

Como se não bastasse a falta de diálogo, os reitores ainda reprimem os trabalhadores em luta por seus direitos. Como na USP - onde os grevistas já foram agredidos pela polícia militar chamada pela reitoria por duas vezes e tiveram os salários ilegalmente cortados. E

mesmo aqui na Unicamp também houve criminalização da luta, com ações judiciais para impedir a greve nos restaurantes universitários e para tentar impor uma multa de R\$ 500 mil ao STU com base em argumentos inverídicos.

Mas o movimento grevista também conquistou vitórias, como o reconhecimento pela Justiça do Trabalho da legalidade da greve (contra a tentativa da USP de judicialização e criminalização da luta) e a determinação de que aquela Universidade tem que pagar os salários cortados de imediato. A conquista das 30 horas na área de saúde na Unicamp também é uma importante vitória da greve.

Os trabalhadores vêm dando o recado de que não tem arrego e construindo uma greve importante em defesa dos direitos salariais, da educação e saúde públicas e contra o desmonte dos serviços públicos promovido pelo governo Alckmin.

Por tudo isso, hoje é mais um dia marcante de luta! Os trabalhadores que constroem a excelência das universidades paulistas não querem mais enrolação e reuniões que não levam a nada. A crise causada pelos gestores e pelo governo não pode ser jogada nas costas de quem trabalha diariamente para garantir um serviço público de qualidade.

É hora de negociação efetiva. Chega de arrocho salarial!

E quinta tem comando de greve às 14 horas!

Após a mobilização de hoje, é importante que todas as unidades realizem reuniões amanhã pela manhã para avaliar a dinâmica da greve e iniciar o debate sobre o resultado da reunião com o Cruesp - que será informado no **Boletim**

do STU desta quinta. As reuniões devem também discutir propostas coletivas de encaminhamento para o movimento a serem deliberadas no comando de greve.

O comando discutirá ainda as atividades do próximo período.

AGENDA DA LUTA

Dia 3/9 (quarta-feira)

10h - Concentração atrás da BC, para saída da caravana para São Paulo

16h - Ato durante a reunião de negociação entre o Fórum das Seis e o Cruesp

Dia 4/9 (quinta-feira)

14h - Comando de greve, no CB

'SOS USP' mostrou disposição de luta contra o desmonte da maior universidade do país

Aconteceu ontem a manifestação 'SOS USP em defesa da universidade pública'. O protesto reuniu servidores, docentes e estudantes contra as propostas de desvinculação dos hospitais universitários, demissões incentivadas, cobranças de mensalidades e outros ataques à educação pública e de qualidade. A manifestação contou ainda com uma apresentação do cantor e compositor Tom Zé.

Enquanto acontecia o ato, o Conselho Universitário (CO) da USP aprovou por 71 votos a 30, com quatro abstenções, o plano de demissões incentivadas apresentado pela reitoria Marco Antônio Zago. A proposta ameaça o emprego de cerca de 2.800 servidores e deve ter início em janeiro, segundo o Sintusp. O CO também aprovou uma proposta de reajuste de 5,2% - 2,6% a partir de outubro, pagos em novembro, sem retroatividade, e a outra metade em janeiro. A proposta será apresentada ao Cruesp. Os trabalhadores da USP realizam comando de greve após a reunião com o Cruesp, na quinta.



Momentos do 'SOS USP'.

Funcamp também desrespeita data-base

Assim como a reitoria da Unicamp, a diretoria da Funcamp segue desrespeitando o direito à data-base dos trabalhadores contratados pela Fundação (1º de agosto).

A categoria realizou assembleia no dia 29 de maio e aprovou a pauta de reivindicações. Mas até o momento

não houve resposta da Funcamp e nenhuma mobilização foi organizada pelo sindicato que juridicamente representa esse segmento (o SEAAC).

O STU segue cobrando a isonomia de direitos entre todos que trabalham na Unicamp, independentemente da forma de contratação.

Acolhimento infantil

O espaço para acolhimento das crianças filhas e filhos de trabalhadores e trabalhadores que estão participando da greve continua funcionando no CAP (Centro Acadêmico da Pedagogia).

7/9: Grito dos Excluídos

No próximo domingo (7) acontece em todo o país o Grito dos Excluídos - manifestação organizada pelas pastorais sociais da igreja católica e movimentos para denunciar as desigualdades e cobrar direitos. Em Campinas o ato terá início às 10 horas no Largo do Pará (Centro). De lá, os manifestantes descerão a Avenida Francisco Glicério até o Largo da Catedral, onde estarão funcionando as urnas do Plebiscito Popular por uma Reforma Constituinte. O plebiscito é uma iniciativa de movimentos sociais em defesa de uma reforma constitucional exclusiva para discutir direitos sociais, na perspectiva das mobilizações de junho de 2013 (mais informações em www.plebiscitoconstituente.org.br).

